

# Desassossego

Cândida Luz



**elefante**  **2020**  
editores

# AMAR A POESIA, DIGITALMENTE

---

A poesia em formato digital terá o mesmo  
sabor, o mesmo odor?

Seremos capazes de encontrar o prazer da  
leitura num ecrã de computador?

Editamos poesia desde 1996 e queremos,  
agora, dar o passo para além dos limites do  
papel.

E cada leitor poderá, em sua casa, imprimir e  
construir o seu livro. Também ele cúmplice  
desta batalha pela poesia que não pode ter  
fronteiras, nem barreiras.

*Elefante Editores*

*«Todas as prisões têm a sua janela.»*

*Gilbert Gratiani*

## Poeta

---

Ser poeta é ser alguém  
em constante desassossego.  
Procura a utopia...o tudo e o nada  
o princípio e o fim,  
Na sua mente complicada!...  
É um ser sonhador,  
difícil de entender.  
Não se encaixa  
no pré estabelecido,  
no louco rodopio.  
Tenta acreditar num mundo  
que só para ele faz sentido.  
É um mundo imaginado  
não é o convencional.

## Nascer Livre

---

Vidas cruzadas  
pelos imponderáveis  
da vida.  
Sonhos sonhados  
sem serem vividos.  
Laços que prendem,  
sem nunca  
prenderem.  
Amarras que apertam,  
mas não conseguem  
amarrar.  
Fechaduras que fecham,  
sem conseguirem fechar.  
Ser livre e instintivo  
nasce com todo  
o ser nascido.

## Indomada

---

Cavalo selvagem ninguém o segura,  
nem homens nem rédeas nem leis.  
Cavalga em peito de dores desfeito  
fustigado pelo vento e a chuva.  
Meu sonho cavalga sem destino,  
como cavalo sem freio.  
É um sonho intrépido sem tino,  
incongruente, labiríntico e de permeio.  
Uma culpa sem sentido.  
Sou cavalo selvagem  
por vales e montes fugido.  
Não há domador para o domar,  
pois não conhece o que são limites  
e dificilmente se deixará agarrar.

## Pássaro Livre

---

São algemas, correntes,  
grilhetas.  
Tudo para me prender.  
Mas não me vão vencer.  
As chaves hei-de encontrar,  
as amarras desprender.  
E qual pássaro vou voar  
rumo a outro lugar.

## Vagabunda

---

Sou cão sem dono.  
Olhos de solidão,  
lábios secos de vegetação,  
mendigo de rua,  
em caixotes de cartão.  
Olhar vazio de nada.  
Viver.  
Por não ter coragem de morrer.  
Arrastando a vida,  
de cruz pesada!  
Numa teia invisível,  
confundida, enredada,  
sem dela querer sair.  
Para não ter que investir.

## Solidão

---

Encontrei-te só na rua.  
Teu olhar sem expressão  
fez-me lembrar cão sem dono,  
numa noite de solidão.

## Mágoa

---

Perdi-me na escuridão do labirinto  
do meu ser, feito de entranhas  
emaranhadas, enroscadas,  
onde a luz não pode penetrar.  
Preciso com urgência de alguém,  
capaz de as poder desenvencilhar  
para que alguma luz volte a brilhar!

Por onde anda esse ser capaz de ajudar  
os pobres cegos, como eu, com bom olhar.  
Somos mendigos em espera,  
que hajam mãos em consonância,  
que nos ajudem a trilhar o caminho da  
segurança.

## Poema Da Vida

---

Os anos foram se escoando  
pelos dedos, como grãos de areia.  
Foram mais pesados e ásperos  
do que ténues e transparentes.  
Deles sobraram uns poucos sonhos  
concretizados e muitos rasgados,  
na minha mente.

Vida que estou tentando viver,  
as contas harmonizar,  
aceitar o que ela me roubou,  
escoar o que de nocivo restou.  
Acertar um acordo de paz,  
a ver se o sossego se refaz.

## Os Opostos

---

Hoje chove na minha vida.  
As nuvens cobrem as estrelas.  
É noite cerrada dentro de mim.  
Ecuridão sem fim me envolve,  
roubando toda a minha paz,  
fazendo rolar lágrimas vás.

Ninguém se vai importar  
com a minha noite,  
estão todos em grandes festins.  
Riem em gargalhadas de sol  
que parecem não ter fim.  
São risos de lua cheia,  
de quem se passeia,  
por estradas iluminadas.  
Não reparam nos que vivem  
e morrem dentro de noites cerradas.



## Emergente

---

Estou dentro da solidão  
na ilha deserta do tempo sem fim.  
A água me rodeia,  
me prende, me aperreia,  
e não me deixa sair dentro de mim.  
Mas o futuro é uma incógnita.  
Alguma âncora pode aparecer.  
E de dentro renascerá  
a coragem que anda arredada  
e que de novo, possa fortalecer.

A vida me pregou mais esta peça,  
procuro as forças que estão a faltar;  
a paciência, perseverança  
para fazer o caminho sem pressa.  
À espera do barco que a vida  
me possa trazer. Estou a lutar,  
não quero afundar.

## Outono

---

O rumor do vento leste que abana de mansinho,  
as árvores multicolores, que ladeiam a estrada e o caminho.  
E os tapetes que se formam com folhas de várias cores.  
São as minhas memórias, guardadas com fervor.

Vou resguardar com carinho,  
essas reminiscências em papel,  
imagens gravadas no meu ser,  
do tempo que para trás ficou.  
E qual pintor que na tela branca,  
deixa o testemunho do que o extasiou,  
eu vou deixar, o que na juventude,  
tanto me sensibilizou; e da lembrança  
não mais se apagou.



## Insegura

---

Tinhas a cabeça cheia de fantasias  
vivas em sonho permanente,  
te projectavas nos livros que lias,  
que terminavam com final feliz.  
E foste crescendo com a utopia,  
fechando os olhos ao mundo torpe,  
onde tudo se compra tudo vende.

A tua inocência fizeste prolongar  
até onde foi possível ignorar.  
A vida que não perdoa inocuidade,  
caiu-te em cima sem piedade.  
E levou à frente os restos da fantasia,  
roubando-te a tranquilidade,  
deixando-te sem imunidade.  
E não contente com os estragos,  
foi derrubando os poucos muros,  
que ainda restavam dentro de ti.  
Desmontando a segurança,  
do circo da tua infância.



## Nascida Em Tempo Errado Num País Amordaçado

---

Vim ao mundo em data marcada,  
não tive direito de escolha...  
vim no tempo adiantada!...

Era tempo de mordanças, mentes fechadas  
atrofiadas, pelo enclausuramento do  
pensamento.  
O lema era não questionar obedecer.  
Sem provocar, deixar-se subordinar,  
acomodar,  
subjugar a capacidade de pensar.

Ir vivendo na paz podre da tranquilidade,  
por não ter idade e meios de fugir à revolta,  
cativa dos poderes, silenciada, sem rota,  
neutralizada a rebelião em subordinação.  
Não ter coragem de vencer o medo,  
valores mais altos levantar,  
altercar com denodo e apego.



## Paixão Juvenil

---

Meus olhos cansados de sonhos por sonhar,  
olharam sem brilho as ondas do mar,  
mas nesse instante encontrei teu olhar  
e meus olhos sem vida voltaram a brilhar.  
Teu corpo molhado de cristais de sal,  
ombros musculados dourados pelo sol  
teu andar decidido de dono do mundo,  
teu olhar penetrante, longo e profundo.  
Eu qual gazela indefesa e descuidada!  
Sem a menor consciência do perigo,  
à tua pose continuei agarrada,  
como ave viajando sem sentido.  
Tu eras raposa com vida vivida,  
que já muito tinha caçado,  
eu pobre animal largado na vida,  
que por ti seria apanhado,  
neste jogo por ti jogado.

## Lugar Dos Enamorados

---

São fontes do amor  
não sei qual o  
encantamento.  
São inspiração,  
De poetas escritores  
responsáveis  
por amores.  
São águas límpidas  
sem cor,  
de suaves murmúrios,  
de estranhas melodias.  
Que chegam aos sentidos,  
enfeitados emotivos,  
cativos de arrepios.



## Ansiedade

---

Saíste para a rua  
sem hora de chegada,  
sem pensar no desassossego,  
que em mim provocava.  
A ânsia de te perder  
a angústia do medo, coração a doer.  
Ficar sem respirar,  
não ter pernas para andar,  
noite escura sem luar,  
dias sem luz solar.  
O vazio sem sentido,  
de viver sem ter vivido.



## Remendos Da Alma

---

Me deixaste toda quebrada  
os cacos espalhados pelo chão,  
viraste as costas sem discrição,  
indiferente ao resultado consumado,  
que para trás deixavas em devastação.  
Fiquei perdida no tempo e no espaço,  
sem forças para os cacos juntar  
sem alma para me orientar  
sem colo para chorar.  
Mas o tempo passou, as feridas lambi,  
com esforço me soergui,  
e dentro de mim busquei, para  
uma nova coragem convergi,  
Os pedaços com cuidado juntei  
e novos rumos avaliei.

## Amor Sentido

---

O nosso amor é filho do sol e da lua  
música calma que me faz estremecer,  
quanto mais sinto teus beijos  
mais sinto o coração florescer.

O nosso amor é especial  
é feito da noite e do dia,  
das águas límpidas do riacho  
das pedras lavadas pela chuva.

O nosso amor tem o cheiro de flor  
de relva regada em dia de sol,  
tem a cor do jasmim  
a forma de um girassol.  
As ondas da praia rolando,  
batendo nas areias prateadas,  
nossos abraços se entrelaçam  
em emoções exaltadas.

## Um Novo Alentejo

---

Meus olhos cansados de lágrimas por chorar  
buscavam nos teus a ânsia aquietar.  
Mas os teus, ausentes, vazios...  
me devolveram coisa nenhuma.  
Não tinham nada a me presentear,  
para uma outra o estavas a guardar.

Era alguém que de ti teria  
a dádiva desse olhar de amor,  
que tanta falta me fazia.  
Mas essa batalha havia perdido,  
pois já outra a havia vencido.  
E os meus olhos cansados  
em busca de outros partiram,  
por outro alguém abandonados,  
e que já os possuíram.

## Desilusão

---

Eu pensava que morava dentro dos olhos teus  
mas outros lá moravam, no lugar dos meus.  
A desilusão tomou conta de mim  
não sabia como os havia de desalojar!  
não existiam patronos para me ajudar.  
E sozinha me vi de mãos atadas,  
para me empreitar numa contenda,  
que à partida já me via desapossada  
por forças maiores cerceada.  
Eram os sentimentos que julgava  
serem meus!  
E que a outra pertenciam,  
não podia açambarcar,  
o que nada havia para me dar.  
Não restava senão me acomodar.  
Ao que eu julgava perdido,  
mas na verdade, jamais me havia  
pertencido.  
Pensar em ti é mexer,  
no meu ser mais profundo.  
É voltar a reviver sentimentos fortes,  
profundos, que fazem doer.  
Amor feito de encanto e ressalto,  
enleios, desassossego e devaneios,  
sentir que fui tomada de assalto.  
Dependente, seduzida por anseios  
que me faziam viver em sobressalto.  
Foram sentimentos que a vida  
não conseguiu derrubar,  
eram forças rendidas, vencidas,  
por uma intensa paixão,  
sentidos envoltos em profunda vibração.



## Sedutor

---

Era um grupo de jovens  
na areia dourada pelo sol.  
Jogavam um jogo misto  
de divertimento e sedução.  
Mas entre eles te destacavas.  
Não sei o que dos outros te distinguiu,  
mas algo me atraía,  
teu olhar magnético me encantava.  
E não via os outros rapazes  
que no mesmo jogo se envolviam,  
porque o olhar não conseguia desviar  
do teu porte altivo, orgulhoso,  
e do olhar que me fazia enfeitiçar.  
E nesse jogo mais jogado por ti,  
tu conduzias a liderança,  
e eu qual marioneta limitei-me  
a ficar grávida de esperança.



## Sonho Infinito

---

Da minha janela  
vislumbro o mar,  
e isso me faz sonhar.  
Areia fina macia  
que o sol vai dourar,  
e na qual meus pés vou enterrar.

E com isso vou sentir  
uma fonte de volúpia e prazer  
difícil de descrever.

Ao longe a linha do horizonte  
perto as águas que  
em ondas se vão converter,  
e na areia se vão esbater.  
E a minha mente  
continua a divagar,  
olhando a linha tangente,  
continuo a sonhar.

Com as gentes que  
estão no outro lado  
com outras formas de estar.

São povos atraentes,  
simpáticos, benevolentes,  
diferentes.  
Em países de magia, infinita,  
no encantamento do sol se pôr.  
cheios de fascínio, beleza e cor.



## Terra Renovada

---

Chegou a primavera! E com ela vieram  
as felizes andorinhas fazendo seus ninhos  
nos alpendres com hera.  
Jardins cobertos de lindas flores  
que nos inebriam com seus odores.

Os cantos de pássaros errantes  
nos deliciam os ouvidos com seus cantos  
chamando à vida o que estava inerte.  
E da letargia renasce em todo o seu esplendor.

Trazendo novas forças, As forças do amor.  
É a estação da esperança, do festim, do fervor,  
fecunda, verde fértil, remoçada  
sempre igual sempre renovada  
sempre recomeçada no seu resplendor.



## Tarde Solarenga

---

Tarde de sol, areias quentes, mar calmo tu  
estavas lá!  
Nossos olhares se cruzaram e os teus me  
olharam  
com demora,  
batendo em nós ventos de bonança.  
Teu corpo tostado do sol ardente como lareira  
acesa!...  
Fogo vermelho vivo, matizado de tons  
dourados.  
O tempo passou e em mim ficou teu olhar  
sedutor  
que me fazia fantasiar  
contos de fadas e castelos de mar...  
Esse olhar me acompanhou e me fez lembrar  
o príncipe dos meus sonhos de menina!  
Era difícil esquecê-lo.  
Um dia o telefone tocou e do outro lado  
estava a tua voz que em mim se gravou,  
meu coração bateu forte e disparou  
qual cavalo sem freio, largado em prado  
de centeio dourado.  
O sonho se renovou, o céu ficou mais azul,  
o sol resplandeceu, o passarinho verde cantou.

## Começar De Novo

---

Desarrumaste minha vida  
sem nenhuma afectação,  
sentimentos à deriva,  
trapos rasgados  
no chão.

É hora de investir  
sair em busca de algo,  
não devo mais fugir...  
do medo de viver.  
Não temer sonhar alto  
e a vida refazer.

## Acerto Com O Destino

---

Mil vezes morri, outras tantas renasci.  
O tempo não disfarça, as rugas que o destino traça.

Deixa as sequelas na memória, as marcas na pele e na mente, sem justiça e sem glória.  
Vida vivida, com exaltação, feita de ilusões e decepções,  
por vezes a vivi em celebração outras com tempestade e devastação.

Mas vou fazer as pazes com o destino.  
Tentar entender o passado, viver em dia com o presente, aguardar em paz o futuro.  
Não vou ser intransigente, vou deixar escoar o tempo;  
fazer da vida um empreendimento.

## Voltar A Viver

---

Da vida podemos fazer sol,  
lua ou noite cerrada.  
Depende da nossa força, para  
a transformarmos em alvorada.  
Num torpor profundo  
o mundo está contra nós  
mas da fraqueza faremos força  
e a esperança renascerá veloz.  
Tu viveste uma vida sem norte,  
não existia estrela polar,  
eram rotas feitas por ti  
não tinhas contas a dar.



## Não Desistir

---

Para trás os despojos vão ficar,  
e recomeçar da terra queimada,  
à luta vamos sem afrouxar,  
todas as forças vamos congregarmos.  
Novos combates nos esperam,  
as enxadas vamos agarrar,  
para cavar a terra abrasada,  
e as sementes à terra lançar.

E da terra do nada se fará vida,  
tudo morre mas volta renascido  
nada acaba em definitivo.  
E as sementes serão trigo  
e do trigo se fará pão,  
a natureza se renova em exaltação  
e sua força infinita brota em explosão.



## Inconstante

---

És doce, terno, sensível,  
afetuoso.  
Mas dentro de ti algo se  
transforma.  
Entras numa turbulência  
sem sentido,  
desafiador, combativo.  
Disparando farpas que ferem,  
machucam, maltratam.  
Mas sei que dentro de ti  
as emoções vais equilibrar,  
tua paz vais alcançar.

## Revelação

---

A audácia se subordinou,  
a vontade se acomodou,  
a insatisfação ficou.  
E de covardia não lutei  
e por pouco me fiquei.  
Sempre me senti audaz  
mas sem coragem de ir,  
contra vontades opostas.  
Porém a faculdade não morreu  
uma força maior cresceu e satisfaz.  
E a vontade guardada  
em cofre de entranhas feito  
começa a querer soltar-se, mas...  
novas amarras vieram instalar-se.  
Porém com renovada coragem vou lutar  
e para além das correntes ressaltar,  
todas as forças vou juntar  
para algo de mim revelar.

## ÍNDICE

Poeta.....	3
Nascer livre.....	4
Indomada.....	5
Pássaro livre.....	6
Vagabunda.....	7
Solidão.....	8
Mágoa.....	9
Poema da vida.....	10
Os opostos.....	11
Emergente.....	12
Outono.....	13
Insegura.....	14
Nascida em tempo errado num país amordaçado.....	16
Paixão juvenil.....	17
Lugar dos enamorados.....	18
Ansiedade.....	20
Remendos da alma.....	21
Amor sentido.....	22
Um novo alentejo.....	23
Sedutor.....	24
Sonho infinito.....	25
Terra renovada.....	26
Tarde solarenga.....	27
Começar de novo.....	28
Acerto com o destino.....	29
Recomeçar a viver.....	30
Não desistir.....	31
Inconstante.....	32
Revelação.....	33

Colecção

# digit@lmente

*Título:* **DESASSOSSEGO**

*Autor:* **CÂNDIDA LUZ**

*Edição em Formato Livro:* **2000**

*Edição em Formato Digital:* **Junho de 2020**

Em 2020, a Coleção Digitalmente acolheu todo o acervo da editora para uma melhor leitura online.

© **Autor e Elefante Editores**  
para esta edição digital

*Contacto:*

**elefante@elefante-editores.net**



Ideias e Paixões que vamos descobrindo  
em cada livro e em cada palavra

**[www.elefante-editores.co.pt](http://www.elefante-editores.co.pt)**

Editores de Poesia desde 1997